



Como as dinâmicas de grupo podem ajudar sua equipe

Dinâmicas de grupo ainda são bastante associadas aos processos seletivos. Nesse caso, elas são fundamentais para que os avaliadores conheçam o perfil de cada participante em cenários pré-estabelecidos de forma rápida e precisa. No entanto, criou-se uma mística em torno deste recurso, como se pudesse ser utilizado exclusivamente com a finalidade de avaliar e selecionar pessoas. Trata-se, pois, de uma crença ultrapassada e sobre isso que vamos falar aqui.

Se as dinâmicas prestam a essa função de oferecer um ambiente “artificial” que reproduz vários componentes do real, e assim permitir a avaliação dos comportamentos das pessoas, elas podem ser ferramentas muito apropriadas para vários outros momentos onde a prática de atividades corrobora para vivência, aproximando, motivando, calibrando ou ensinando equipes. Lendo assim parecem ser muitas as finalidades associadas a elas, ainda mais quando combinadas com outras atividades, temos um grande rol de possíveis aplicações. Veja alguns dos momentos onde mais utilizamos dinâmicas como aceleradores dos objetivos:



Como mecanismo de integração

quando novos colaboradores chegam em suas equipes, ajudar no relacionamento positivo entre esses é essencial; as dinâmicas promovem essa aproximação, abertura e conhecimento mútuo;



Como instrumento de facilitação em um treinamento

quando uma nova ferramenta, conhecimento, habilidade e até mesmo atitude precisar ser ensinada para uma equipe, as dinâmicas ajudam nesse processo, pois permitem que os participantes compreendam melhor a aplicação destes conteúdos e acelera o aprendizado;



Como mecanismo de calibração

quando uma equipe sofre algum tipo de mudança, seja pela saída ou a chegada de alguém, mudanças de diretrizes ou cultura organizacional, as dinâmicas apoiam esses momentos oferecendo espaço de expressão e compreensão dos novos cenários.



Como ferramenta de motivação

flutuação de motivação e engajamento é comum, especialmente diante da mudança ou da ausência desta e esse cenário pode ser revertido com um trabalho específico com as equipes e por meio de dinâmicas bem estruturadas e aplicadas com competência.



Como “quebra-gelo”

por vezes é natural que uma equipe não tenha afinidade ou se conheça pouco; especialmente antes de eventos corporativos e encontros anuais ou até mesmo reuniões, a dinâmica pode ajudar a quebrar essa distância natural entre os colegas e a melhorar o relacionamento interpessoal.

Como se pode notar, o tema do relacionamento interpessoal está bastante associado às dinâmicas de grupo. Além disso, com sua experiência diária, você também já deve ter notado que muito do nosso trabalho é feito por meio da relação que temos com nossos colegas. Neste sentido, aprimorar essa experiência em grupo tende a ser positivo para os participantes, uma vez que é uma forma de conhecer o outro e compreender quais pontos você pode mudar para melhorar essa relação.

A noção de grupo é um conceito fundamental, mas ela só foi estudada de fato há pouco mais de um século atrás. O sociólogo Emile Durkheim foi um dos primeiros a teorizar sobre este tema ao analisar pequenos grupos sociais e como eles se uniam. Depois desse primeiro movimento, a psicologia social, que se desenvolveu no início do século XX, passou a investigar as mudanças de comportamento que ocorriam no ambiente fabril, onde, muitas vezes, notava-se grandes diferenças entre grupos de um setor ou de outro. Nas décadas de 40 e 50 com o advento da televisão e o apogeu do rádio, o comportamento das massas como um todo passou a ser estudado.

Compreender a dinâmica destes grupos, isto é, porque uma pessoa toma uma atitude quando está em grupo e outra quando está sozinha passou a ser matéria de interesse nos últimos anos. No ambiente corporativo, a demanda pelo trabalho em equipe fez crescer a necessidade de se compreender e ajustar os comportamentos para que os resultados pudessem ser sempre os melhores. Apesar de ser uma área nova, já se sabe que ao propiciar um ambiente de atividade simulada para um grupo, ele reproduzirá de forma semelhante ao que faria na realidade do seu dia a dia. Trazer dinâmicas de grupos, e com entendimento das Dinâmicas dos Grupos, torna possível simular e vivenciar atividades de uma forma monitorada e reflexiva, quando facilitada por profissional especializado.

Uma prova de que as dinâmicas de grupo estão cada vez mais se enraizando na cultura corporativa é a existência de iniciativas como a da The Go Games. Um espaço, onde colegas de trabalho têm de resolver problemas por meio da criatividade. A premissa é justamente a de que eles descubram habilidades e características dos colegas, as quais podem colaborar com o conjunto. Se analisarmos de modo mais criterioso podemos dizer que a Go Games se trata de uma grande dinâmica de grupo organizada para um fim específico.

Deste modo, além das finalidades de uma dinâmica, podemos pensar em alguns objetivos associados a elas, tais como a: criatividade, comunicação-verbal e não-verbal, planejamento, gestão do tempo, organização, aprimoramento de habilidades específicas, gestão de conflitos, dentre outras. Em um momento no qual o trabalho em equipe é extremamente valorizado, as dinâmicas de grupo se tornam ferramentas necessárias com um poder significativo de colaboração, ao tornar as equipes mais unidas e, por consequência, muito mais produtivas.

Ana Elisa Moreira-Ferreira
Fga. Ma. Coach e Consultora em Comunicação Humana
Diretora Executiva da Univox

Como se pode ver as dinâmicas são importantes quando pensamos no trabalho de nossas equipes. Conhecer sua estrutura e ser capaz de implantá-las traz um ganho significativo para você e para sua empresa. Se você quer conhecer mais sobre o assunto, venha participar do nosso curso “Dinâmicas de Grupo” e “Facilitadores”.

Para saber mais, é só acessar o site:

www.univoz.com.br